



ESTRUTURA POPULACIONAL DO CAMARÃO-DE-ESTALO *Alpheus brasileiro* ANKER, 2012 EM UMA ÁREA INTERMAREAL ESTUARINA NO EXTREMO SUL DE SÃO PAULO, BRASIL

Ingrid Menegon Marçal¹; Larissa Carneiro Limeira¹; Régis Augusto Pescinelli¹

¹USP, Universidade de São Paulo, Câmpus Ribeirão Preto, Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Ribeirão Preto.

ingridmenegon@usp.br

Conhecidos como camarões-de-estalo o gênero *Alpheus* Fabricius, 1798, é o mais representativo da família Alpheidae Rafinesque, 1815 (Caridea Dana, 1852), possuindo uma grande diversidade morfológica e ecológica. Os camarões desse gênero possuem importante papel na manutenção dos ecossistemas em que habitam e são, comumente, encontrados em micro-habitats de áreas intermareais. *Alpheus brasileiro* é endêmico da costa brasileira e apresenta comportamento monogâmico social que envolve a cooperação entre macho e fêmea na manutenção dos micro-habitats. Desse modo, o objetivo do presente estudo foi analisar a estrutura populacional de *A. brasileiro* em duas áreas do complexo estuarino Cananéia-Iguape, no litoral sul de São Paulo. As coletas foram realizadas mensalmente entre abril de 2015 a março de 2016 nas áreas do Canta Galo e na Ilha das Cascas, revezando entre elas a cada mês. Todas as coletas ocorreram em maré baixa de sizígia que proporciona maior exposição da área intermareal. Os camarões foram coletados manualmente por duas pessoas, durante o período da manhã, com um esforço amostral de duas horas. Posteriormente foram identificados com o auxílio de chave taxonômica e mensurados quanto ao comprimento da carapaça. A abundância total nas duas áreas foi de 298 indivíduos, sendo maior na Ilha das Cascas ($n = 198$) em relação ao Canta Galo ($n = 100$). Na Ilha das Cascas foram encontrados 103 machos, 27 fêmeas e 68 fêmeas ovíferas. Enquanto em Canta Galo foram encontrados 48 machos, 31 fêmeas e 21 fêmeas ovíferas. O comprimento da carapaça também apresentou diferença significativa entre as áreas, sendo os indivíduos da Ilha das Cascas com média de $5,90 \pm 1,58$ mm e os de Canta Galo com $4,76 \pm 1,16$ mm. A razão sexual para as duas áreas se apresentou próxima a proporção de 1:1 ($P > 0,05$), sendo 1:0,96 para Ilha das Cascas e 1:1,08 para Canta Galo, possivelmente devido ao comportamento monogâmico social da espécie. Assim, *Alpheus brasileiro* mostrou ser mais abundante e com maiores tamanhos corporais na Ilha das Cascas em comparação a Canta Galo. Esses resultados podem estar relacionados aos fatores ambientais das duas áreas, visto que os níveis de precipitação e salinidade são diferentes devido à localização das áreas no estuário. Dessa forma, os resultados ressaltam a importância de estudos voltados para a estrutura populacional da espécie, os quais contribuem para a proteção e preservação de espécies endêmicas, essenciais para a manutenção de ecossistemas costeiros e a biodiversidade brasileira.

Palavras-Chave: Abundância; Alpheidae; Decapoda.